

AINDA DEPENDEMOS DOS ESTRANGEIROS NA BM&FBOVESPA

A BM&FBOVESPA - Bolsa da Valores de São Paulo – é sem dúvida uma das maiores bolsas de valores do mundo. Amadureceu e se desenvolveu de maneira grandiosa nos últimos tempos.

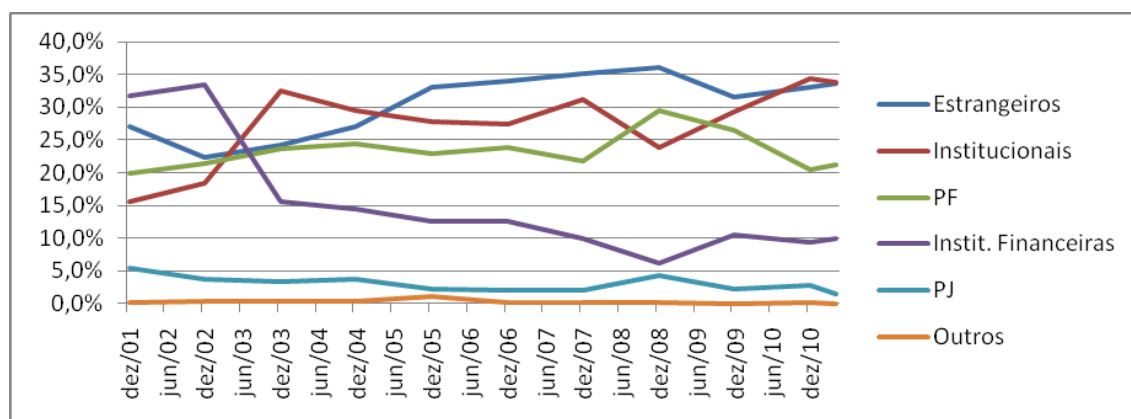
Por ser a única bolsa brasileira de mercadorias e futuros, ela exerce o importante papel de fomentar o mercado de capitais brasileiro. Cria, inova e divulga inúmeros programas de inserção sociais e principalmente de educação financeira. Esclarece através de seus programas os diversos produtos existentes dentro dos seus serviços.

Gerencia os riscos das operações através de seus sistemas robusto de ações, derivativos, câmbio e ativos assegurando o funcionamento eficiente dos diversos mercados praticados no Brasil.

Porém, apenas de toda a garra da bolsa em fomentar o mercado, ainda temos uma participação muito pequena de investidores pessoa física na bolsa. Segundo dados da BM&FBOVESPA, em abril de 2011, as pessoas físicas negociavam 21,16% do volume da bolsa, os investidores institucionais (seguradoras, fundos de pensão, planos de saúde, sociedades de crédito, etc) negociavam 33,88% e os investidores estrangeiros 33,57%. Em dezembro de 2009 os investidores institucionais superaram os investidores estrangeiros. Tais dados podem ser vistos no quadro a seguir e no gráfico.

Quadro 1: Percentual do Volume negociado na BM&FBOVESPA segundo a categoria dos investidores.

Investidores	dez/01	dez/02	dez/03	dez/04	dez/05	dez/06	dez/07	dez/08	dez/09	dez/10	abr/11
Estrangeiros	27,1%	22,3%	24,2%	27,0%	33,16%	34,06%	35,16%	36,15%	31,57%	32,98%	33,57%
Institucionais	15,6%	18,4%	32,5%	29,5%	27,85%	27,36%	31,20%	23,82%	29,24%	34,29%	33,88%
PF	19,9%	21,4%	23,7%	24,5%	22,98%	23,91%	21,70%	29,50%	26,54%	20,46%	21,16%
Instit. Financeiras	31,8%	33,4%	15,5%	14,4%	12,60%	12,60%	9,84%	6,15%	10,44%	9,33%	9,86%
PJ	5,4%	3,8%	3,4%	3,8%	2,23%	1,95%	1,96%	4,20%	2,17%	2,87%	1,49%
Outros	0,2%	0,4%	0,4%	0,4%	1,15%	0,12%	0,14%	0,17%	0,05%	0,07%	0,04%



Embora o volume de negócios dos investidores institucionais tenha superado o dos estrangeiros, o reflexo dessa mudança no Ibovespa é melhor sentido pela movimentação do saldo dos negócios feitos por ambos os investidores.

A seguir, tem-se o gráfico do saldo realizado por cada investidor na BM&FBOVESPA e a movimentação do Ibovespa. Quando o saldo da movimentação (compra – venda) é positivo, a barra está completa, quando o saldo é negativo a barra do gráfico está representada sem preenchimento.

Gráfico 2: Saldo da movimentação (R\$ mil) da Pessoa Física e o movimento do Ibovespa (%)

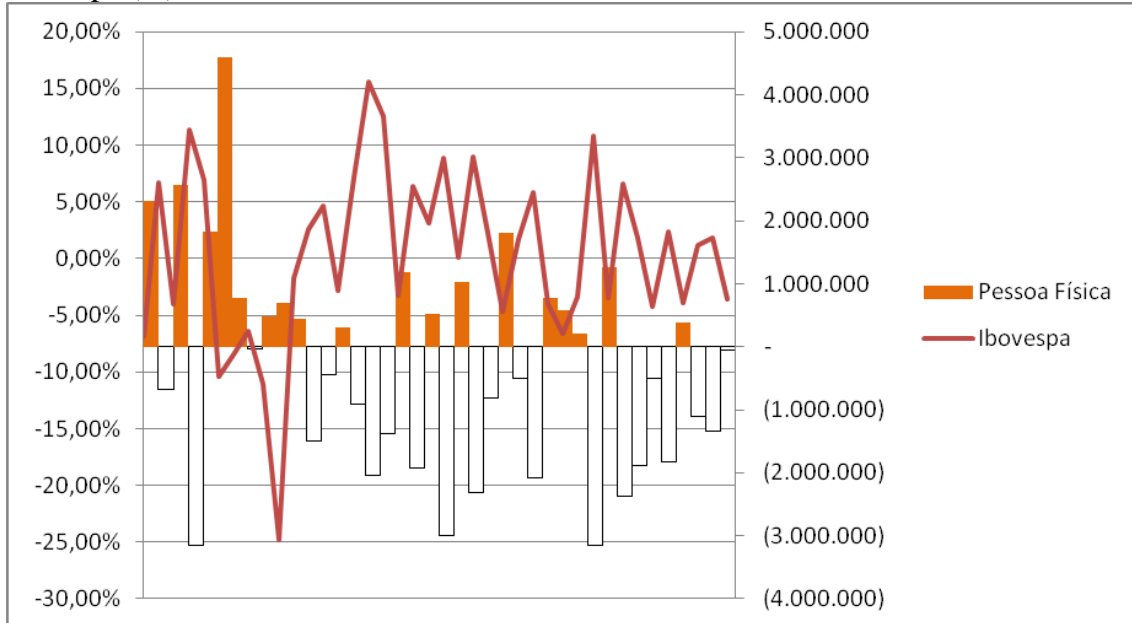
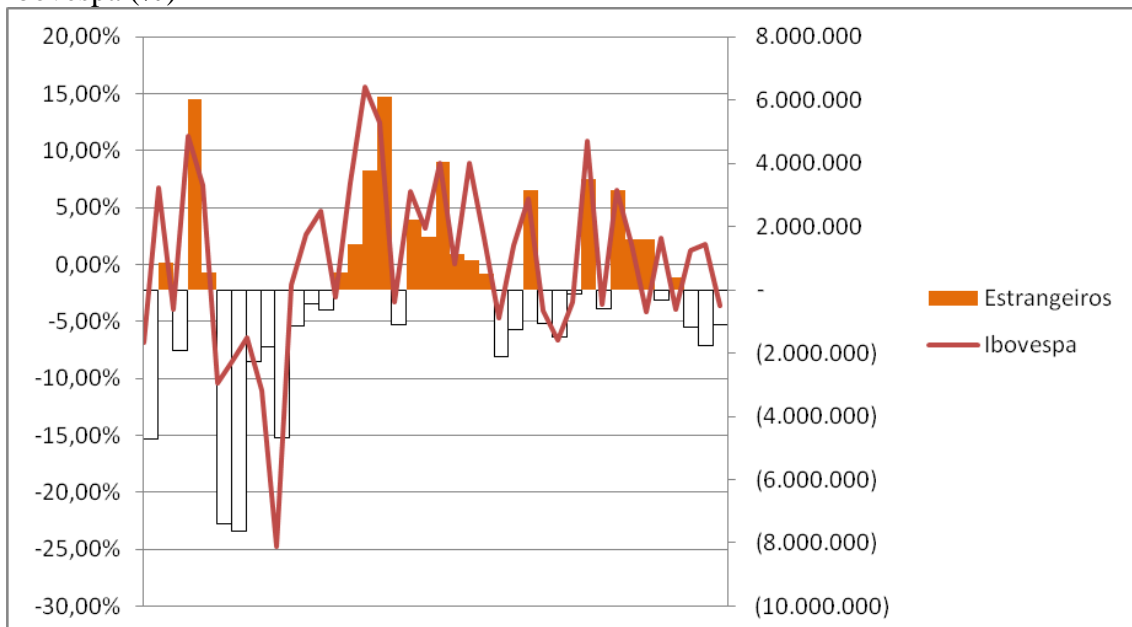
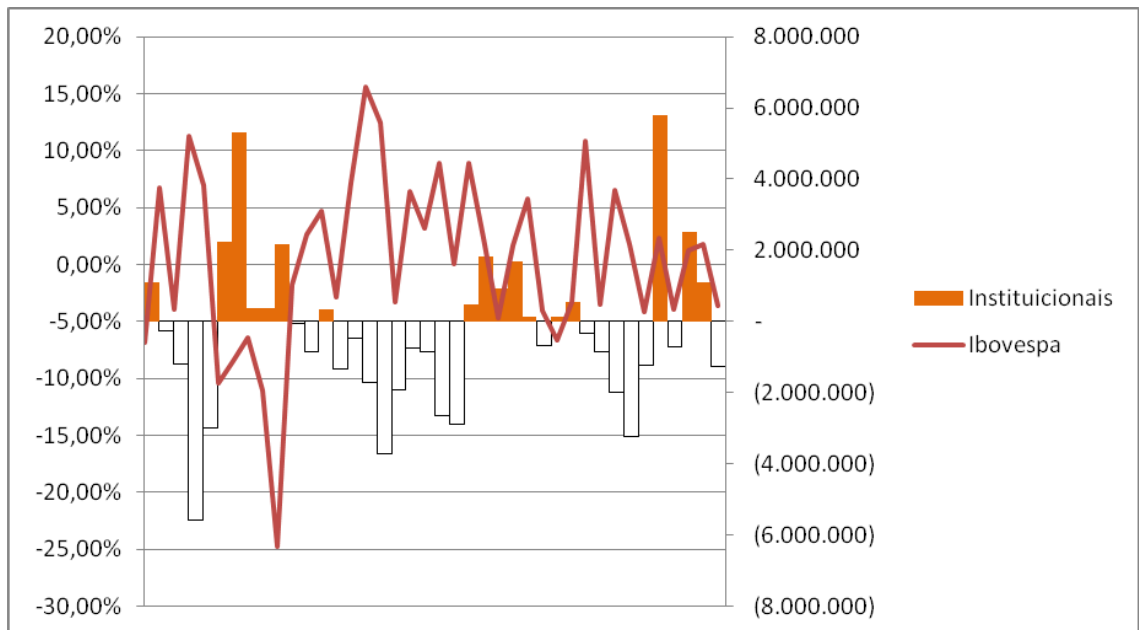


Gráfico 3: Saldo da movimentação (R\$ mil) da Pessoa Física e o movimento do Ibovespa (%)



Nota-se que o retorno gerado pelo Ibovespa acompanha bem de perto o movimento do saldo representado pelas barras. Essa informação ilustra que a movimentação feita pelos investidores estrangeiros, em volume, é muito forte ainda na BM&FBOVESPA.

Gráfico 4: Saldo da movimentação (R\$ mil) da Pessoa Física e o movimento do Ibovespa (%)



A movimentação dos insticionais, embora superando o dos estrangeiros, não se reflete no movimento do Ibovespa.

Calculando o movimento do saldo como porcentagem da negociação e fazendo a correlação com o Ibovespa, os estrangeiros apresentam 81,73% de correlação, a pessoa física a correlação é de - 70,26% e os insticionais de - 48%. A correlação negativa implica em movimentação oposta ao índice.